

Estação de Avisos de Leiria

ÍNDICE

Circular n.º 12 /2019

LEIRIA, 10 de OUTUBRO

OLIVAL

Mosca da azeitona- O índice de ataque desta praga continua elevado. Esta situação tem sido referenciada ao longo da campanha, mas dada a severidade do ataque e as condições climatéricas se encontrarem favoráveis ao seu desenvolvimento, continuamos a aconselhar vigilância ao seu olival e caso tenha passado a validade do último tratamento, deve voltar a efetuar a estimativa do risco através da observação de 100 azeitonas (5 frutos x 20 árvores) e no caso observar 8 a 12% de frutos com larvas vivas ou ovos, recomenda-se tratamento com produto aconselhado.

Tenha atenção ao Intervalo de Segurança (IS) do produto a aplicar.

Gafa – O tempo tem decorrido favorável ao desenvolvimento desta doença. O ataque de mosca, representa uma porta de entrada a este fungo, favorecendo o seu desenvolvimento. Considerando que o Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê ocorrência de chuva para a próxima semana e continuação de manhãs nebulosas, coincidindo esta indicação, com o fim da validade do tratamento a aconselhado na última circular de aviso, aconselhamos à renovação do mesmo. Aplique um produto à base de cobre, podendo adicionar um molhante de forma a minimizar o risco de lavagem; ou aplique produto à base de trifloxistrobina, que penetra no interior dos tecidos e tem alguma ação curativa.

Olho de pavão e Cercosporiose- No caso de também pretender tratar estas doenças, que provocam queda de folhas e também de frutos, a formulação de cobre à base de oxiclureto, combate em simultâneo as 3 doenças. O hidróxido de cobre, o sulfato de cobre tribásico e a dodina, cobrem a gafa e olho de pavão.

CITRINOS

Mosca do mediterrâneo – Dado o elevado índice desta praga, o risco de ataque mantém-se elevado, pelo que voltamos a recomendar vigilância nas variedades que estão em maturação nesta altura do ano, recomendando tratamento caso observe 2 a 3% de frutos com picados. Aplique uma das substâncias ativas indicadas na circular n.º 10.

INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

Xylella fastidiosa – É uma bactéria de quarentena, que afeta numerosos hospedeiros importantes e plantas ornamentais, impedindo a absorção de água e nutrientes, que conduz à murchidão das folhas, morte dos ramos e por último da totalidade da planta.

É uma bactéria que se dispersa através de insetos, em curtas distâncias e pelo transporte de plantas contaminadas, em longas distâncias. Foi detetada a primeira vez em Portugal, em janeiro de 2019, no concelho de Vila Nova de Gaia e até ao momento não foi identificado nenhum foco na zona centro.

Dada a gravidade dos danos causados, alertamos todos os produtores e/ou comerciantes de plantas para vigilância e caso detetem alguma suspeita, isolar a planta e contactar os serviços do Ministério da Agricultura. Anexamos ficha técnica do INIAV com imagens e informação relevante.

Prazo Utilização de produtos contendo

Dimetoato- A DGAV divulga o [Ofício Circular n.º 22/2019](#) na sequência da publicação do regulamento de retificação do Regulamento de execução (UE) 2019/1090 da Comissão de 26 de junho de 2019 relativo à não renovação da aprovação da substância ativa dimetoato, e que **antecipa a data** a partir da qual não poderão ser usados produtos fitofarmacêuticos contendo **dimetoato para 30 de junho de 2020**.

DIA ABERTO DO OLIVAL– Vai decorrer um dia aberto do olival, dedicado **às Práticas Culturais e Sanidade Vegetal**, no dia **24 de Outubro às 10h**, num olival sito no lugar do **Rebolo – Pombal** a 600m a poente da ponte que passa sobre o rio Nabão. Coordenadas do local (39°52'07.6''N, 8°28'57.2''W ou 39.868769,-8.482562). Para mais informações contacte os serviços da DRAPC-Leiria: **244800580, 968333821**